

09

O que aprendemos?

Para quebrar o preconceito com o uso de referências na hora de desenhar, passamos por cinco etapas diferentes:

Na primeira, conversamos um pouco sobre como pesquisar e criar referências, e como elas podem enriquecer um desenho com detalhes e informações que não saberíamos de memória.

Depois, em um processo gradual de análise e desprendimento das referências, começamos a trabalhar com o uso direto das imagens nas ilustrações com técnicas como a mesa de luz, traçando a arte-final diretamente em cima da fotografia, ou o photobash, que usa a foto como base para uma pintura mais complexa.

Então, passamos a analisar as estruturas das referências para poder desenhá-las sob qualquer ângulo, distância e circunstância. Enfim, passamos a cruzar informações entre duas ou mais referências para enriquecer o processo e criar material novo a partir da pesquisa visual coletada.

Por último, aplicamos os conceitos a referências de estilos específicos, como, por exemplo, criando variações de poses de personagens com a estética emprestada de outro artista com o intuito de análise estrutural.

As referências nos servem de diversas maneiras a tudo o que a nossa memória nos falha em informar: desde pequenos detalhes até a análise do funcionamento mecânico do que estamos desenhando. Essas técnicas muito provavelmente serão valiosas no dia-a-dia para agilizar e enriquecer seus desenhos.

Espero que aproveitem o conteúdo aprendido neste curso e bons estudos. Qualquer dúvida me procurem no fórum e até os próximos cursos!